

Editorial

Cem anos de República

No dia em que o Brasil reconquistará o direito de eleger pelo voto direto o seu presidente, estaremos comemorando também o Centenário da República que foi proclamada em 15 de novembro de 1889, pelo marechal alagoano, Manuel Deodoro da Fonseca, por fim à monarquia no país.

Em cem anos de República, o Brasil teve 29 presidentes além de duas Juntas Militares. Deste total, apenas 14 foram eleitos através do voto popular.

Esta falta de legitimidade da grande maioria dos nossos governantes é sem dúvida a causa de tantos desmandos e sobretudo da má gestão da coisa pública.

Assim, depois de um jejum eleitoral de 29 anos, é importante que os eleitores se conscientizem da importância do pleito para o futuro do país, pois a história comprova que as nossas crises políticas são as causas de nossos desacertos econômicos.

O Brasil República é um país de muitos contrastes - somos a 8ª economia do mundo,

enquanto vemos a maioria do nosso povo vivendo de forma miserável. A riqueza econômica contrasta com a miséria social. A falência do Estado reflete na qualidade de vida do nosso povo e se faz sentir de forma muito intensa nos nossos municípios. Para se resgatar esta enorme dívida social com a nossa gente, os nossos governantes precisam de um elemento básico: a legitimidade popular. É através dela que terão força política para fazer as transformações que a sociedade exige. Assim é necessário que, ao depositarmos o nosso voto nas urnas, no próximo dia 15 de novembro, tenhamos a consciência da responsabilidade deste ato, que certamente marcará uma nova época para que a nossa República tenha uma história diferente nos seus próximos dez anos. Precisamos através do voto, fortalecer as instituições democráticas para que no bicentenário da República possamos escrever na biografia de todos os presidentes que governaram o país, uma mesma frase: "Eleito pelo voto direto da maioria do povo brasileiro".

Foto Fato

Antes e depois



Antes este terreno da Rua Gonçalves Dias, parecia no meio do matagal e servia de abrigo para marginais e depósito de lixo.



Agora, após uma campanha da Folha de Campo Largo pela limpeza dos terrenos baldios da cidade, seu proprietário teve bom senso e efetuou uma boa limpeza.

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor Presidente: Germano de Oliveira
Diretor de Redação: Shirley Cardoso
Comércio de Artes Gráficas: Idéias Novas Ltda
Rua XV de Novembro, 2190
Galpão Virgínia loja 202
telefone (041) 292-3848 - Campo Largo - PR
Reportagem: Luz Marina
Leon Bordes
Composição e fotolitos: Standart
Impressão: Editora O Estado do Paraná S/A
telefone (041) 223-8811 - Curitiba - PR

Frases

"Até agora foi apenas um aperitivo"

(Ulysses Guimarães sobre a campanha presidencial)

"Ele só sabe xingar, só destila ódio"

(Paulo Maluf sobre Leonel Brizola)

Charge



Sem Censura

O ABANDONO DE ULYSSES

A cada dia mais peemedebistas abandonam a campanha do deputado Ulysses Guimarães. Ele não é o candidato ideal para o partido, pois seguramente suas chances de vencer são mínimas. Todavia, o que os seus correligionários não estão considerando é que Ulysses foi escolhido numa convenção partidária livre e soberana, qual participaram o governador Alvaro Dias, o ministro da Agricultura Iris Resende e o ex-governador da Bahia, Waldir Pires, que acabou desistindo para ser vice de Ulysses.

Uma democracia forte se faz com partidos fortes e ideologicamente bem definidos. Não importa se Ulysses seja bom ou ruim de voto. O que conta mesmo é que o candidato defenda as idéias desse partido. Os que abandonaram Ulysses em função de seu baixo desempenho nas pesquisas estão sendo imediatistas e demonstram que o país está longe de ter partidos políticos consistentes. O que temos na verdade, são políticos partindo para os braços de prováveis vencedores do próximo pleito.

DESGRAÇA POUCA É BOBAGEM

A concessão de um canal de tevê à mulher do ministro da Previdência, Jader Barbalho, é um gesto de favoritismo político de um governo que chega melancolicamente ao seu final. A medida visa premiar os aliados políticos antes de deixar o poder. O Congresso, entretanto, não deverá aprovar tal concessão. O que não garante que este mesmo Congresso venha adotar critérios semelhantes para novas concessões. O certo seria abrir uma concorrência pública para a exploração dos canais de tevê onde prevalecesse a proposta que oferecesse maior remuneração ao país pela concessão do serviço.

REQUIÃO SEM CONCORRENTE

O ex-prefeito de Curitiba Roberto Requião continua candidatíssimo ao governo do Paraná em 1990. E para tirar os concorrentes do caminho, ele começa a fazer suas plantações, quase sempre em terrenos muito férteis. Para tanto, ele municia a imprensa com notinhas que dão conta da desistência do seu arqui-rival dentro do PMDB, Rubens Bueno - que ainda desfruta de boa amizade com o governador Alvaro Dias. E sempre que pode, insiste na candidatura de Luiz Carlos Hauly, secretário de Finanças, a uma vaga de deputado federal. Para Requião, nem Richa, nem Lerner, nem Nivaldo Kruger são candidatos. Se depender dele seu único concorrente será Teolino Mendonça da Paixão, do PMC.

Jogo Rápido

VOTO DIRETO

No próximo dia 15 de novembro o país também comemora o Centenário da República. Nestes cem anos o Brasil teve 29 presidentes da República - destes apenas 14 foram eleitos pelo voto direto.

AZAR

O mês de agosto não foi dos melhores para quem especula com o dólar. Para uma inflação de 29,34, o verdinho no paralelo subiu apenas 24,67%.

TELA FRIA

Muito ruim o programa de entrevistas dos candidatos à Presidência da República, que vem sendo realizado pela Rede Globo. O Palanque Eletrônico do Pim Plim já pode ser batizado de "Tela Fria".



LUIZ GERALDO MAZZA

A Delegação necessária

Enquanto não se define no país uma sistemática de eleições que melhor configure a expressão das lideranças locais pela adoção do voto distrital, puro ou misto, correm muitos municípios o risco de perder representação pela verificação eleitoral diante do assédio de para-queidistas de outras regiões. Tal circunstância se agrava nas áreas metropolitanas, onde se verifica que a contiguidade da conurbação e a conturbação a que já nos referimos perturba igualmente, sob o ponto de vista territorial, a delegação política.

Campo Largo tem uma tradição histórica, que vem dos tempos em que a região não sofrera ainda o impacto dos grandes deslocamentos migratórios, de manter a sua representação. Atílio Barbosa, Lauro Portugal, Tavares (lesse com um campo de abrangência maior) foram, no passado, expressões claríssimas desse esforço.

O mesmo fenômeno que dificulta a escolha de representantes locais de Curitiba se repete na área peri-metropolitana. Daí a necessidade, a cautela, de a comunidade estar devidamente esclarecida e não perder representatividade como se dá com um município importantíssimo como o de Paranaguá. O pólo litorâneo, área estratégica para o desenvolvimento integrado do Paraná, fundamento da "civilização" paranaense, não tem o seu deputado, a despeito das suas qualificações e do seu inegável empenho, Nestor Baptista está longe de constituir-se nesse delegado até porque Paranaguá não apenas no Legislativo estadual como também no federal, entre os quais dá para citar Munhoz da Rocha, a nossa maior figura da história contemporânea, e Acclio Filho, isso sem falar em outros também dedicados como Miguel Buffara. Seria estranho, portanto, que Campo Largo que livrou o PMDB do constrangimento a que o conduziu a posição do governador Alvaro Dias relativamente a Ulysses Guimarães tributando-lhe uma recepção que "reciclou" as energias da militância não tomasse esse cuidado elementar de evitar a perda de representação. E quando o adverte que a saída é confiar no advento, que teve votos na região, e exercer, com a máxima eficiência, a pressão pelos condutores da representação indireta, mas também democrática, a que o poder descentralizado das instituições mediadoras.

A reflexão é válida porque um deputado microrregional ou que tenha delegação somada de vários pequenos municípios fica associado com uma pauta nem sempre ajustável a uma visão abrangente e integrada das prioridades. Ter o deputado próprio, a representação dialéctica, assegura maior dinâmica e equilíbrio.

Carta do Leitor

Estrada do Botiatuva

A maior dificuldade encontrada pelos moradores do Botiatuva é com relação às estradas que em dias de chuva tornam-se intransitáveis. Além disso, algumas das pontes sobre o Rio Cambú estão em péssimo estado. Seria bom se as ruas e pontes fossem restauradas para facilitar o tráfego dos veículos e também dos pedestres.

Jacir Cordeiro Rua Botiatuva

Esgoto

Sou moradora há 8 anos do bairro Moranda. O lugar é muito bom mas os moradores sofrem com a falta de uma rede de esgoto. Não providenciamos fossas mas isto acarreta muitas dificuldades e se tivesse esgoto seria bem melhor.

Antonina Padilha Rua D. Rodrigo

Telefone público

Sou de Uberaba, Minas Gerais, e há 3 meses estou morando em Campo Largo. Gostei bastante desta cidade pois o custo de vida aqui é baixo e eu como pedreiro, não tenho tido dificuldade para arrumar serviço. A vila onde moro, apesar de oferecer todas as condições necessárias de moradia sofre a falta de um

telefone público. Sei que se o aparelho fosse ali instalado seria muito bom para todos os moradores. Gostaria que, se possível, a Prefeitura Municipal tomasse esta providência.

Altamiro Timóteo Vila Nossa Senhora do Carmo

Ruas restauradas

De todos os lugares que morei, com certeza o Loteamento São Vicente é o melhor de todos. Um grande problema que havia aqui era com relação as ruas que estavam em péssimo estado. Agora, porém, muitas delas já foram restauradas e as outras ainda estão em obras. Com isto, o lugar que já era bom, agora ficou melhor ainda.

Leonora Alves Loteamento São Vicente

SE VOCÊ LIGA PARA O SEU PATRIMÔNIO

Ligue para Folha 3921331



Faça o seu classificado gratuito. Para vender, alugar ou comprar. Ligue pra Folha.

Siro Bocaneles

PORRADA

O tenente Neto, delegado da 27ª de Campo Largo, Curitiba e Balsa Nova, no dia da dispensa da classe de 1971 do serviço militar deu um escorregão no vocabulário e quase trocou as palavras de ordem por outras vulgares de bastidor.

No sábado, durante a cerimônia da dispensa, em frente a Prefeitura de Campo Largo, o tenente Neto, todo solene dizia: "firme", "descansar" e "batida firme". E os rapazes atendião ao seu comando. A certa altura ele, ao invés de dizer "batida firme", ia introduzindo a palavra: "porrada firme". Mas a tempo, ele, muito elegante, como todo integrante do serviço militar, reparou seu bom português e sem perder a pose, foi em frente.

DIVIDIDO

O deputado Neivo Beraldim (PMDB) ficou no último sábado entre a cruz e a espada. Pela manhã, esteve participando da solenidade de abertura da Semana da Pátria, a convite do prefeito pedetista Afonso Guimarães. E à tarde, precisou voltar para Campo Largo para prestigiar o primeiro comício de Ulysses Guimarães no Paraná.

ECLÉTISMO

Mas Beraldim tem demonstrado que é um deputado muito eclético. Ele vai votar no Ulysses que é do PMDB; tem simpatia pela administração Afonso Guimarães que é do PDT e está fazendo dobradinha em alguns municípios da Região Metropolitana com o deputado Max Rosenmann (agora no Partido Liberal).

MELOU

O governador do Rio Grande do Norte, Geraldo Melo, decidiu descolorir: Ou seja não apoiará mais Collor de Mello para não melar a reputação da família Melo (com um ele só).

CARA DE PEDETISTA

O presidente do diretório municipal do PDT de Campo Largo, Juarez Caldart, diz que Neivo Beraldin tem todas as prerrogativas para ingressar no PDT: "é filho de gaúcho, tem tempo de gaúcho, tem bombacha, sabe dançar vaneão e bebe chimarrão".

PUNHALADA

Ulysses Guimarães disse que aqueles que o estão abandonando são traidores e que o estão apunhalando pelas costas. A demanda de punhais no país nunca esteve tão alta.

REBAIXADO

Afonso Camargo ficou de fora do "Plaque Eletrônico da Globo". E que conforme as pesquisas do Ibope ele não conseguiu ficar entre os dez primeiros. Em termos de colocação Camargo está no segundo time. Se continuar neste pique vai para a terceira divisão.

VASSOURADA

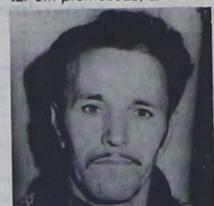
O ex-contador de Jânio Quadros quer varrê-lo do Brasil. Ele acusou Jânio de ter se enriquecido licitamente e ainda manter uma polpuda conta em banco suíço. A vassoura de Jânio voltará contra ele mesmo. Tomará!

O que você acha do discurso dos presidentiáveis?

O eleitorado campo-larguense analisa os candidatos com um elevado grau de politização. Apesar de não acreditar em promessas, a maioria

continua cautelosa para não pecar na análise. Na opinião de um, Maluf agrada e deveria ter uma chance; Collor passa

senadade; Afif tem propostas concretas. Outros dizem que todos têm um bom discurso, mas o povo não acredita mais em promessas.



O candidato do PRN, Collor de Mello, tem um discurso sério e demonstra ser uma pessoa atenciosa. Seus propósitos são firmes e, se conversa regular, acredito que ele será um bom presidente.

José Paminar de Mello Batista Carpinteiro



Acredito que ainda é muito cedo para podermos avaliar os candidatos. Porém, com relação aos discursos, gosto muito do modo de falar de Paulo Maluf. Acho que ele deveria ter uma chance dentro da política.

José Amorim Cabeleireiro



Gosto do discurso do candidato Fernando Collor de Mello. Sua maneira de falar faz com que acreditemos nas suas suas propostas de governo. E uma pessoa com boas intenções e acredito que será um bom administrador.

Joel Rocha Meira Vigilante



Acho que até agora os discursos dos candidatos têm seguido a mesma linha de sempre. Normalmente muitas promessas são feitas mas é difícil acreditar que os problemas brasileiros serão realmente resolvidos.

Flávio Luiz Nicocelli Cabeleireiro



Gosto do discurso do candidato do PL, Afif Domingos, porque apresenta propostas de governo mais concretas. Seu modo de falar é bastante claro, conseguindo transmitir suas idéias com objetividade.

Gerson Osmar Garbarini do Bancário



Acho que todos os discursos têm sido excelentes mas o brasileiro não acredita mais em promessas. Estamos cansados de apañar e sendo assim fica difícil confiar nas propostas dos candidatos.

Natalio Angelo Zanlorenzi Taxista

Sucessão Presidencial

AURELIANO O candidato do PFL a presidente da República, Aureliano Chaves, disse em tom de desabafo que não se preocupa mais com a cúpula do seu partido. Segundo ele, os dirigentes do PFL têm prejudicado sua candidatura por sua incapacidade de conviverem entre si.

ULYSSES Ulysses Guimarães esteve no último sábado em Campo Largo. Ele não foi recepcionado pelo governador Alvaro Dias que já anunciou publicamente que não fará campanha para o candidato de seu partido.

CAIADO Ronaldo Caiado - candidato do UDR - prometeu isentar táxis, caminhões e tratores do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), para facilitar a aquisição destes bens destinados aos meios de produção. Ele já está se preocupando, assim, com sua base eleitoral que são agricultores e se utilizam demais de tratores principalmente.

LULA A Frente Brasil Popular que apóia a candidatura do petista Lula, formada pelo PT-PSB e PC do B é contra a ratificação porque considera que o Estado no Brasil está a serviço dos grandes grupos econômicos nacionais e multinacionais. O objetivo a ser atingido, portanto, é passar o Estado para o controle da maioria da população, que será representada pelo governo Lula de acordo com um documento elaborado pela Frente.

MALUF A exemplo do que fez em 1970 com os tricampeões brasileiros, Paulo Maluf prometeu, durante o programa "Plaque Eletrônico", da Rede Globo, dar presentes aos jogadores da Seleção Brasileira, se voltarem com a taça de campeão da Copa do Mundo que será realizada na Itália no próximo ano. Dessa vez, entretanto, o candidato do PDS disse que não pagará com o dinheiro público e sim com doações de empresários.

BRIZOLA Brizola recusou-se a cumprimentar Paulo Maluf no último dia 30, quando ambos foram ao debate promovido pela Associação Brasileira de Supermercados, no rio. Brizola estava irritado porque Maluf havia dito que não o convidaria para seu ministério porque não criaria o Ministério do Jogo do Bicho. "Não sou sem-vergonha para dar a mão a quem me ofende", reagiu Brizola com o dedo emstirado passando um verdadeiro sabão em Maluf, para o delírio da platéia.

Candidatos não conseguem empolgar o eleitorado

Os políticos campo-larguenses também analisam com uma ponta de frustração a atuação dos presidentiáveis na imprensa, principalmente na televisão. De forma geral eles, (os presidentiáveis) ainda não conseguiram empolgar o eleitorado.

O chefe de gabinete do prefeito Afonso Guimarães, Oscar Vinícius Schiavon Ferreira acha o discurso de Collor muito demagógico e sobretudo, vazio. "Covas promete o que não faz na constituinte", critica. Para ele, Afif é um sonhador; Ulysses totalmente desgastado e não mais consegue tomar-se sério. "Brizola é corajoso, embora no seu discurso, não consiga ser claro", analisa Vinícius.

Na opinião de Acir Mezadri, deputado estadual pelo PMDB de Campo Largo, os candidatos ainda não conseguiram convencer o eleitor. Collor, segundo ele, é um produto de ditadura totalmente produzido, com um discurso que soa falso. "Brizola está caindo nas pesquisas e isso é sinal de que não está agradando. É um velho caudilho", avalia Afif, segundo o parlamentar, seria o único que está crescendo em cima de um discurso que vem conquistando significativa parcela da população. Maluf, na sua opinião é ultrapassado tanto quanto Brizola. Quanto a Covas ele o vê como um homem sério. Um candidato conseqüente. Já Ulysses, o candidato de seu partido, tem, de acordo com sua análise, mais bagagem que os demais candidatos. "Só que seu empenho na tevê não está condizente com sua equipe", diz Mezadri.

Oswaldo Zotto, vereador pelo Partido Liberal diz que Afif está se saindo bem e acredita que é o que tem mais crédito junto à opinião pública "Brizola tem um discurso que não empolga mais", analisa. Collor, segundo o vereador, passa uma imagem que não é verdadeira. "É um farsante e será desmascarado antes do pleito", profetiza. Já Ulysses teria forçado uma candidatura, por isso, sofre pela ausência de respaldo político. Quanto a Maluf, Zotto acha que seria o único com condições de derrotar Collor no segundo turno. Lula tem uma importância política por ser operário mas para ser candidato à Presidência peca por sua atuação radical. "Sua ideologia está distante da realidade brasileira", complementa.

"Collor não tem programa; Ulysses já está ultrapassado; Covas tem um discurso contraditório; Afif é demagogo; Maluf significa o continuísmo; Aureliano causa pena". Assim é a avaliação do presidente do PDT de Campo Largo, Juarez Caldart, sobre a postura dos presidentiáveis. Na opinião dele, o único que se salva é o seu candidato, Leonel Brizola, que apesar de ter saído mal em alguns debates da tevê, agora, segundo ele, está conseguindo passar suas idéias para o eleitorado com maior clareza.

IDADE O vereador Ary Rivabem (PMDB), acha que idade não

Móveis Campo Largo Indústria e Comércio Ltda.

"sua casa merece esta marca"



Rodovia do Café, km 25 Fone: 292-4040 Campo Largo - PR
Rua Barão do Cerro Azul, 315 Fone 232-8944 Curitiba - PR



VIVER EM UMA CIDADE LIMPA É UM DIREITO. NÃO SUJAR É UM DEVER. NÃO DANIFIQUE AS LIXEIRAS.

UMA CAMPAINHA EM FAVOR
Folha de Campo Largo
APOIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
COCEL CIA. CAMPOLARGUENSE DE ELETRICIDADE

Panorama Eletro Comercial Ltda.
Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão.
Os melhores preços em: fios e cabos, reatores, luminárias, chaves e polias para motores, fusíveis diazed, NH e cartuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV.
Técnicos e instaladores a sua disposição. Entrega imediata.

Centro Médico Campo Largo
serviço de ecografia
• ECOGRAFIA OBSTÉTRICA - idade gestacional, avaliação feto-placentária, sexo fetal.
• ECOGRAFIA GINECOLÓGICA - bexiga, vagina, útero e ovários.
• ECOGRAFIA ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL - rins, fígado, vesícula biliar, pâncreas, baço, testículos e próstata.

Dr. Antônio Luiz Rivabem CRM 19 6809
RUA XAVIER DA SILVA, 110 - CENTRO - CAMPO LARGO - PR
FONE: (041) 292-2245

Os exames são fotografados e podem ser gravados em vídeo-cassete
ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR